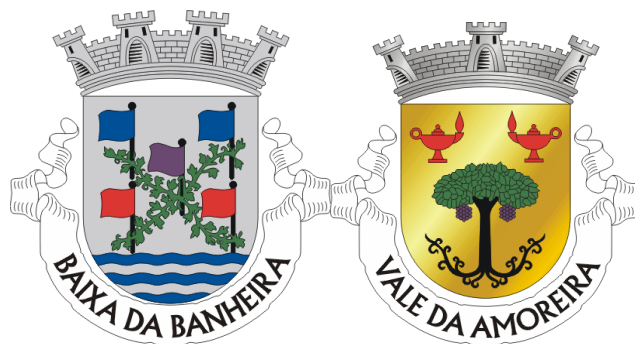




Ata da Assembleia Ordinária de Freguesias da União
de Freguesias da Baixa da Banheira e do Vale da
Amoreira

Concelho da Moita

3 de Maio de 2023

Ata n.º13

Ao terceiro dia do mês de Maio de dois mil e vinte e três, na vila da Baixa da Banheira, Rua Eduardo Mondelane n.º2, no Salão da Junta de Freguesia da Baixa Banheira, realizou-se uma reunião ordinária da Assembleia de Freguesia da União de Freguesias da Baixa da Banheira e Vale da Amoreira, para dar continuidade aos trabalhos da reunião anterior, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

5 – Apreciação e Votação do Inventário

6 – Informação da Senhora Presidente da Junta de Freguesia sobre a Atividade da Freguesia prestadas nos termos e para efeitos da alínea o), ponto 1 artigo 17.º da Lei n.º 5 A/2002, de 11 de Janeiro, com as alterações introduzidas pela alínea e) do no 2 do artigo 9.º da Lei no 75/2013, de 12 de Setembro

Houve pedidos de substituição, nomeadamente, no PS, em que Patrícia Pires, Rodrigo Nascimento e Cíntia Guerra foram substituídos por César Marques, Carlos Simões e Maria Leonor Silva, respetivamente. Já na bancada da CDU, Telma Rocha foi substituída por Rui Cunha. Houve ainda a substituição de Cláudia Jaime por Rachid Djaló, do MM, porém, o mesmo não compareceu nem pediu substituição.

No total, dos 19 membros eleitos, 17 estiveram presentes na reunião.

O Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia, Doutor Paulo Alfama, deu início à sessão, interpellando o público no sentido de aferir se haveria alguma intervenção, o que não se verificou.

Antes da Ordem de Trabalhos, foi pedido um esclarecimento à Mesa, por parte de Nuno Cavaco, relativamente às faltas injustificadas do membro independente da Assembleia de Freguesia, eleito pelo CHEGA, Sérgio Marques.

O Presidente da Mesa confirma que aquela reunião representaria a terceira falta injustificada do deputado eleito, comprometendo-se abordar a Comissão Política do CHEGA para aferir a sua posição. Conta que o senhor Sérgio Marques já teria renunciado, sendo substituído pela senhora Vera Duarte, porém, esta estaria incontactável.

O senhor Nuno Cavaco refere que, segundo as suas contas, o deputado em questão já teria ultrapassado as faltas permitidas pelo Regimento. Relembrou que 10% da população elegeu essa força política, sendo tal conduta gravíssima. Acrescenta que não deveria ser a Assembleia a pedir esclarecimentos, pois “quem nos devia contactar é quem é eleito pelo povo, para defender os seus interesses comuns”, porém, não seria isso que estaria a acontecer. Defende que se deve comunicar ao Ministério Público para que exista a cessão de mandato. Finaliza, dizendo que, com tal comportamento, a força política em questão não merece participar da reunião. Mostrou-se, ainda, disponível para, após o requerimento de informação à Mesa, apresentar também um requerimento ao Ministério Público para “caçar o mandato” ao deputado, considerando que é um desrespeito à população.

O Presidente da Mesa concorda com a posição e comunica que, num prazo de 10 dias, a Mesa tomará uma posição definitiva sobre o tema e comunicará a mesma a todas as forças políticas.

O senhor Miguel Jorge, do PS, usa da palavra para manifestar o apoio às palavras ditas pela Mesa e pelo senhor Nuno. Afirma que, se um deputado eleito não está a cumprir com as suas funções, deve recorrer-se a meios legais para resolver a situação. Quem deverá cumprir com as diligências deverá ser a Mesa, no tempo definido. Fica à espera da posição tomada.

Em resposta, o senhor Nuno Cavaco reafirma que não cabe só à Mesa agir, mas sim a qualquer cidadão que o queira fazer. Falando de um partido que desrespeita tudo aquilo que se defende numa democracia, seria responsabilidade de todos lutar contra o que se passa, afirma.

Passou-se ao ponto 5, Apreciação e Votação do Inventário, apresentado pela Senhora Presidente da Junta, Bárbara Dias, que foi aprovado por unanimidade.

Seguindo para o ponto 6, Informação da Senhora Presidente da Junta de Freguesia sobre a Atividade da Freguesia prestadas nos termos e para efeitos da alínea o), ponto 1 artigo 17.º da Lei n.º 5 A/2002, de 11 de Janeiro, com as alterações introduzidas pela alínea e) do no 2 do artigo 9.º da Lei no 75/2013, de 12 de Setembro.

O senhor Nuno Cavaco intervém, dizendo que se deve sempre valorizar o trabalho feito em prol da nossa terra, mas tem alguns aspetos a apontar. Em relação ao Dia da Mulher,

o MDM não foi considerado no dia e diz ser condenável por serem um grupo que deu muito à sociedade e à democracia. Sobre o Centro de Saúde, estariam em falta 12 médicos e 9 enfermeiros, resultando em menos atendimentos. Afirma que o número de médicos diminuiu. Acrescenta o facto de o Vale da Amoreira ter outro sistema de saúde, ter uma unidade de saúde familiar, onde cada médico tem um limite de utentes, e a Baixa da Banheira tem uma unidade de saúde pública, por isso acaba por receber os utentes que não são atendidos no Vale da Amoreira. Pede ao PS que tenha mais consideração à Comissão de Utentes da Baixa da Banheira, pois considera que têm tido uma posição formidável. Menciona três situações de casas abandonadas que estão a ser utilizadas para outros fins, na Rua dos Açores e n.º 26 e n.º 36 da Rua da Extremadura, pedindo que a Junta passe a informação à Câmara. Reconhecendo não ser diretamente competência da Junta, pede que passe a mensagem de que é necessária uma candidatura da Câmara Municipal da Moita à Estratégia Local de Habitação. Diz ainda que considera que os regulamentos deveriam ser apresentados primeiramente em Assembleia de Freguesia e só depois ser feita a consulta pública. Finaliza, informando que as pessoas se queixam de não conseguirem contactar com os eleitos da Junta e do número de carros abandonados, referindo uma situação em específico, no final da Rua do Algarve.

O senhor António Pinto, do PS, afirma que o ele mesmo já teria contactado as autoridades competentes para retirarem o veículo e que o mesmo já teria sido retirado. Diz que, se existir outro, voltará a fazer o mesmo. Relativamente à limpeza, concorda com a posição do senhor Nuno, pois a situação é um pouco perigosa devido ao risco de incêndio.

O senhor Rogério Santos da bancada da CDU intervém para comunicar algumas situações que precisariam de resolução: na Rua de Damão, a calçada estaria muito degradada; na Praceta da Rua António Ferreira Gomes, as luzes das arcadas estariam fundidas; na Praceta das Tulipas, na Rua dos Sobreiros (V.A.) e na Rua de São Martinho, o pavimento estaria degradado; na Rua da Alegria (V.A.), teria um buraco na calçada; as traseiras da Rua Luzia dos Santos, haveria buracos nos pavimentos e uma fuga de água; na Rua da Independência (V.A.), haveria buracos. Relativamente aos Atos da Junta, não concorda com a posição do Executivo sobre o feedback positivo no que concerne às celebrações do Carnaval. Afirma que muitas pessoas ficaram descontentes. Manifesta o seu desagrado no que toca à falta de apoio ao BBBLUES Portugal, porque, anteriormente, a parceria tinha uma importância significativa e, atualmente, a quantidade de eventos diminuiu de forma drástica. A seu ver, dada a dimensão desta parceria, se há uma diminuição de espetáculos, a visibilidade da

Baixa da Banheira também diminui. Finaliza, comunicando ao Executivo que teria existido um desagrado generalizado relativamente às comemorações do 25 de Abril do ano corrente, realçando que o envolvimento com o Movimento Associativo também teria diminuído e critica a não participação no jantar da comemoração do 25 de Abril no Ginásio Atlético Clube da Baixa da Banheira.

O senhor Emílio Brazão, da bancada da CDU, usa da palavra para voltar a chamar atenção para questão da construção do Centro Comunitário, que seria gerido pela Associação Cabo Verdiana, e que teria sido suspenso e mais tarde teria sido entregue ao CRIVA, com financiamento incluído. Alega que tal poderia ter ocorrido devido ao facto do Senhor Vereador da Câmara Municipal, António Pereira, ter sido funcionário do CRIVA. Questiona também se a Senhora Presidente teria atualizações sobre o monumento em homenagem dos antigos combatentes.

O senhor Jorge Silva, da bancada da CDU, pede para intervir e começa por reafirmar a importância do Centro Comunitário, sendo os espaços utilizados por toda a comunidade. Afirma que, dada a necessidade de falta de creches na zona, foi possível estabelecer uma. Todavia, atualmente, já não existiria creche e o espaço estaria alocado para apoio a idosos. Ainda que a gestão do CRIVA não seja da sua responsabilidade, pergunta à Senhora Presidente se tem conhecimento de alguma coisa e o porquê de já não existir a creche. Questiona o porquê de se só ter pintado parte das escadas do Centro de Experimentação Artística, sendo que a obra não ficou terminada. Pede ainda uma intervenção do local perto do Centro de Experimentação.

O Presidente da Mesa passa a palavra ao Executivo, para que este responda às questões.

A primeira intervenção foi do senhor membro do Executivo, Abílio Marcos. Reafirma o que disse em reuniões anteriores, relativamente ao Movimento Associativo. Reforça que, quem pediu ajuda, recebeu-a. Esclarece que, da mesma forma que os membros da CDU recebem queixas do Movimento Associativo, dizendo não se sentirem apoiados, refere que também recebe esse tipo de comentários, porém, relativamente ao anterior executivo. Pede que se diga quais seriam essas associações que se sentem abandonadas pela Junta.

O Senhor Tesoureiro do Executivo, Luís Cerqueira, explica que a Junta de Freguesia apoia o BBBLUES e que reforçou o apoio financeiro atribuído. Afirma que, talvez, os espetáculos referidos pelo senhor Rogério devem estar a ser realizados no Fórum Cultural, porém, isso já seria responsabilidade da Câmara. A Junta decidiu fazer um pagamento

único, no valor de 4000€, em Março, para o BBBLUES. Partilha ainda que o primeiro concerto do ano seria no Parque das Laranjeiras e que haveria mais sessões do BBBLUES FEST no Fórum Cultural.

Relativamente às escadas do Centro de Experimentação Artística, quem respondeu foi o senhor membro do Executivo, Nicolau Furtado, afirmando que o objetivo era, de facto, só pintar as bancadas. Sobre os buracos existentes na Rua da Independência, o que estaria localizado em frente ao Café André seria um problema de esgotos, que já teria sido reparado, porém, o pavimento ainda não teria sido renovado. Na Rua Luzia dos Santos, o problema também estaria resolvido. Faz um apelo para que todos aqueles que virem algum problema na União de Freguesias, que o comuniquem através da aplicação *A Minha Rua*. Pede que a CDU ajude quem a eles se dirigem para comunicar as ocorrências no sítio apropriado, a já referida aplicação da Junta.

De seguida, o senhor Jorge Silva usa da palavra, porém, ao não utilizar o microfone, não foi possível colocar a sua intervenção.

O senhor Rogério Santos pede para responder ao senhor Abílio Marcos, afirma que tem todo o respeito por ele, mas que não dirá nome dos dirigentes associativos que se queixam para os mesmos não sofrerem represálias. Relativamente ao BBBLUES, explica que o aumento da verba atribuída não seria sinónimo de mais atividades. Refere que, com o anterior executivo, existiam mais atividades, com menos ou quase nenhum custo, porque havia mais trabalho voluntário.

A senhora Helena Mira, da bancada da CDU, intervém para responder ao senhor Nicolau. Começa por dizer que as suas afirmações não fazem sentido, na medida em que, quando os papéis estavam invertidos, com o PS na oposição, teria sido feita a mesma coisa, ao trazerem “problemas e queixas” à Assembleia para que estes fossem resolvidos e debatidos. Relativamente à rede de esgotos, afirma que teria havido manutenção, em 2021, na Rua de Angola, entre outras, como na Rua 1.º de Maio, não sendo, portanto, todas tão antigas como referido anteriormente.

O senhor Nicolau Furtado responde que os sistemas de esgoto devem ter uma durabilidade de, pelo menos, 40 anos. Existiriam, realmente, sítios em que foram feitas reparações e que, portanto, não têm dado problemas. Este não seria o caso de outros mais antigos.

Em seguida, o senhor Abílio Marcos reforça que os únicos espaços do Centro de Experimentação Artística que levaram tinta branca foram as escadarias e o espaço onde se costumam fazer projeções, sendo assim desde sempre.

No que diz respeito à quantidade de atividades realizadas pelo BBBLUES, o senhor Luís Cerqueira reafirma a sua importância na cultura portuguesa, que é bom que mostre o seu trabalho em outros territórios e que esta seria a posição do Executivo. Reforça que o montante atribuído passou de 1950€ para 4000€.

De seguida, o senhor Jorge Silva usa da palavra, porém, novamente, não utilizou o microfone, não sendo possível colocar a sua intervenção.

Por fim, a senhora Presidente da Junta intervém e pede ao senhor Rogério para que lhe envie a lista de todas ruas que precisariam de ser intervencionadas. No que diz respeito às casas abandonadas, afirma que ela mesma já teria feito chegar alguns casos à Câmara Municipal, mas que, de qualquer forma, irá comunicar as novas situações. Diz que fará um pedido de informação aos serviços da Câmara Municipal sobre a Estratégia Local de Habitação. Sobre a consulta pública das propostas de regulamentos, explica que o Executivo estaria apenas a cumprir a lei, neste caso em concreto, o Código de Procedimento de Administrativo. No que concerne às celebrações do 25 de Abril, aceita os comentários, diz que foram contactadas algumas associações, porém, admite ter sido em cima da hora, sendo que uma parte delas já iria fazer parte das comemorações na Moita. Realça que, em 2024, serão os 50 anos do 25 de Abril e que a festa terá de contar com o apoio de todos. Respondendo ao senhor Emílio, afirma que a sua primeira questão seria um assunto da Câmara Municipal. Sobre o monumento, a Câmara Municipal teria ficado de avaliar o projeto. No que diz respeito ao Centro de Saúde, refere que há um concurso público a decorrer para a contratação de Médicos de Família. Reconhece que as condições do atual Centro de Saúde não seriam as melhores e que, atualmente, contaria com três gabinetes inoperacionais. Prevê-se que o Novo Centro de Saúde só deva estar finalizado no início de 2024. Todavia, é necessário que, durante esse “tempo de espera”, os médicos, enfermeiros e outros trabalhadores tenham condições básicas para trabalhar. Acrescenta que não faz sentido existirem diferenças de modelos de atendimento num só território, mas que, infelizmente, isso existiria. Apesar disso, a USF do Vale da Amoreira teria objetivos bastante claros e rigorosos e que a equipa estaria muito motivada.

Encerramento

Nada mais havendo a tratar nesta reunião, sendo 23 horas e 00 minutos, o Presidente da Mesa deu por encerrada a mesma, tendo a primeira secretária lavrado a Ata em minuta, que foi lida e aprovada com unanimidade.

E eu, Mariana Sofia Marques Pinote, 1.^a Secretária da Mesa, a redigi e vou assinar, conjuntamente com o Presidente, Doutor Paulo Alfama.

Presidente:

Paulo Alfama

1.^aSecretária:

Mariana Sofia Marques Pinote
